

**Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 10, maio 2021.
Dados de Março de 2021**

Março interrompe o crescimento de empregos entre Janeiro e Fevereiro de 2021 em Bento Gonçalves, com queda de 78 postos de trabalho.

Os dados do Novo Caged de março de 2021 apresentam em **Bento Gonçalves** interrupção no crescimento de empregos ocorrido nos dois primeiros meses do ano. A situação, todavia, é diferente no **Brasil**, onde foram gerados mais de 184 mil empregos, bem como no **Rio Grande do Sul**, com criação de quase 18 mil postos de trabalho.

No Brasil, o saldo positivo teve contribuição principalmente de serviços (+95,6 mil) e indústria (+42,2 mil). No Rio Grande do Sul, a contribuição foi principalmente de indústria (+9,5 mil) e serviços (+6 mil). Destacam-se **os saldos dos municípios** de Santa Cruz do Sul (+2,1 mil), Venâncio Aires, (+1,8 mil), Porto Alegre (+1,8 mil), Passo Fundo (+1,5 mil), Caxias do Sul (814) e Cachoeirinha (789). Por outro lado, Vacaria apresentou saldo de -1,7 mil, Gramado -442, Capão da Canoa -412, Torres -267 e Tramandaí -257.

Conforme a Tabela 1, em Bento Gonçalves o saldo negativo ocorreu principalmente devido ao setor de serviços (-95). Dos outros setores, somente comércio apresentou saldo positivo. No **acumulado de janeiro a março de 2021**, o saldo é positivo em 1.237 postos de trabalho, com contribuição principalmente de indústria e serviços. No **acumulado da pandemia** o saldo está em 548 empregos, devido principalmente à indústria (+971). Serviços ainda apresenta perda de praticamente 600 empregos.

Para fins de comparação, na Tabela 1 encontram-se também os dados de **variações dos Microempreendedores Individuais (MEIs)**. Verifica-se que, de março de 2020 a março de 2021, o único mês com variação negativa foi dezembro de 2021. Dez meses apresentaram variações entre 100 e 200 casos. Mesmo os piores meses da pandemia em termos de empregos apresentaram saldos superiores a 70 MEIs.

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 10, maio 2021.
Dados de Março de 2021

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Mar/20 a Mar/21

Bento Gonçalves		Mar 20	Abr 20	Mai 20	Jun 20	Jul 20	Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Acum Jan-Mar 21
Agropecuária	Admit	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Deslig	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Saldo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-1	0	-1
Comércio	Admit	398	176	207	242	205	296	329	539	599	368	388	432	465	1.285
	Deslig	445	352	278	253	237	253	339	407	334	388	404	392	434	1.230
	Saldo	-47	-176	-71	-11	-32	43	-10	132	265	-20	-16	40	31	55
Construção	Admit	96	32	77	50	77	99	79	108	106	59	131	129	130	390
	Deslig	82	96	98	65	66	69	88	75	93	98	76	91	132	299
	Saldo	14	-64	-21	-15	11	30	-9	33	13	-39	55	38	-2	91
Indústria	Admit	609	167	259	434	739	792	968	931	687	477	1.242	1.059	860	3.161
	Deslig	710	869	585	396	399	532	614	664	559	570	649	834	872	2.355
	Saldo	-101	-702	-326	38	340	260	354	267	128	-93	593	225	-12	806
Serviços	Admit	604	157	184	235	259	336	388	451	443	328	634	630	545	1.809
	Deslig	673	692	432	285	359	345	351	409	349	370	386	497	640	1.523
	Saldo	-69	-535	-248	-50	-100	-9	37	42	94	-42	248	133	-95	286
Total	Admit	1.707	532	728	961	1.280	1.523	1.764	2.029	1.835	1.232	2.395	2.250	2.000	6.645
	Deslig	1.910	2.009	1.394	999	1.061	1.199	1.392	1.555	1.335	1.426	1.515	1.815	2.078	5.408
	Saldo	-203	-1.477	-666	-38	219	324	372	474	500	-194	880	435	-78	1.237
Variação mensal de MEIs		109	77	91	143	188	118	192	143	133	-4	186	111	147	444

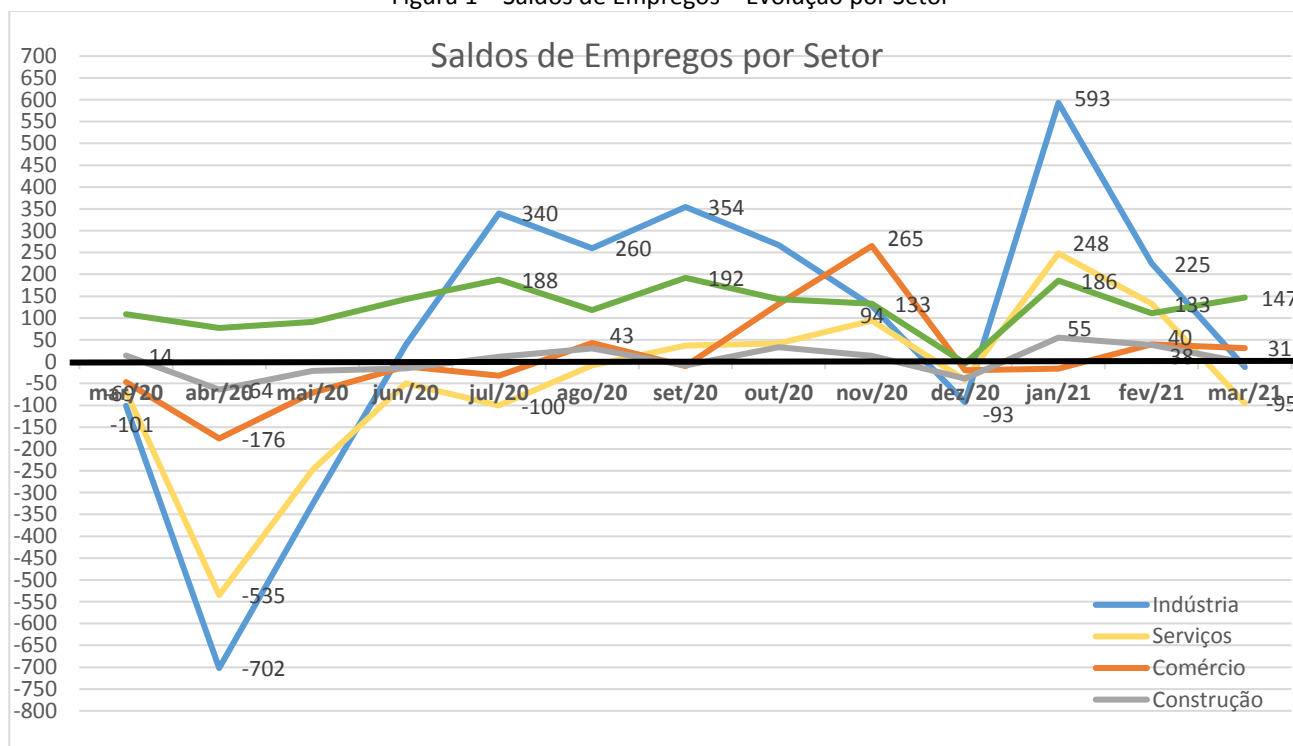
Fonte: Novo Caged e SIMEI

Obs: diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

MEIs em fevereiro de 2020 – 7.409; em março de 2021 – 9.043

A Figuras 1 apresenta a **evolução dos saldos por mês, por setor**. Ficam claros os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, e a retomada de empregos a partir de julho. Além disso, fica evidente a desaceleração a partir de janeiro, principalmente em indústria e serviços, assim como as variações positivas dos números de MEIs.

Figura 1 – Saldos de Empregos – Evolução por Setor



Em relação a isso, quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos** de Bento Gonçalves em março de 2021, destacam-se os seguintes aspectos (Quadro 1). Verificam-se disparidades em algumas atividades.

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores

Saldo de Serviços (-95)	Contribuição principalmente de Serviços de Escritório e Apoio Administrativo (-164) e Alimentação (-16). Transporte Terrestre apresentou saldo de +74;
Saldo da Indústria (-12)	Devido principalmente à Fabricação de Bebida (-100) e Fabricação de Produtos Alimentícios (-84). Borracha e Plástico apresentou saldo de +69 e Máquinas e Equipamentos +64;
Saldo de Construção (-2)	Contribuição principalmente de Serviços Especializados para Construção (-7).

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 10, maio 2021.
Dados de Março de 2021

Saldo de Comércio (+31)	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (+45) e Supermercados (+22). Comércio Varejista de Vestuário apresentou saldo de -31;
--------------------------------	---

Com a Tabela 2 temos a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. Verifica-se que 2021 ultrapassou o contingente do ano de 2014, até então o maior da série, assim como é quase 3% superior a 2020. Importa a ressalva de que, a partir de 2020, tornou-se obrigatório por parte das empresas informar dados de geração de empregos temporários, o que pode ocasionar inconsistências quando se comparam os resultados até 2019 com dados no decorrer dos meses de 2021.

Apresenta-se também a **evolução do número de MEIs**. Mesmo nos períodos de crise econômica após 2014 e o período da pandemia, verifica-se a variação considerável no volume. Em março de 2021, o número era superior em 26% ao final de 2019, pré-pandemia.

Tabela 2 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019**	2020	2021***
Geral	43.113	44.878	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	45.137	46.374
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,9%	2,7%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.501	18.307
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.495	17.781
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.108	7.163
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.924	3.015
Total de MEIs	1.766	2.461	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	9.043

Fonte: RAIS, Caged, Novo Caged e SIMEI

*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários

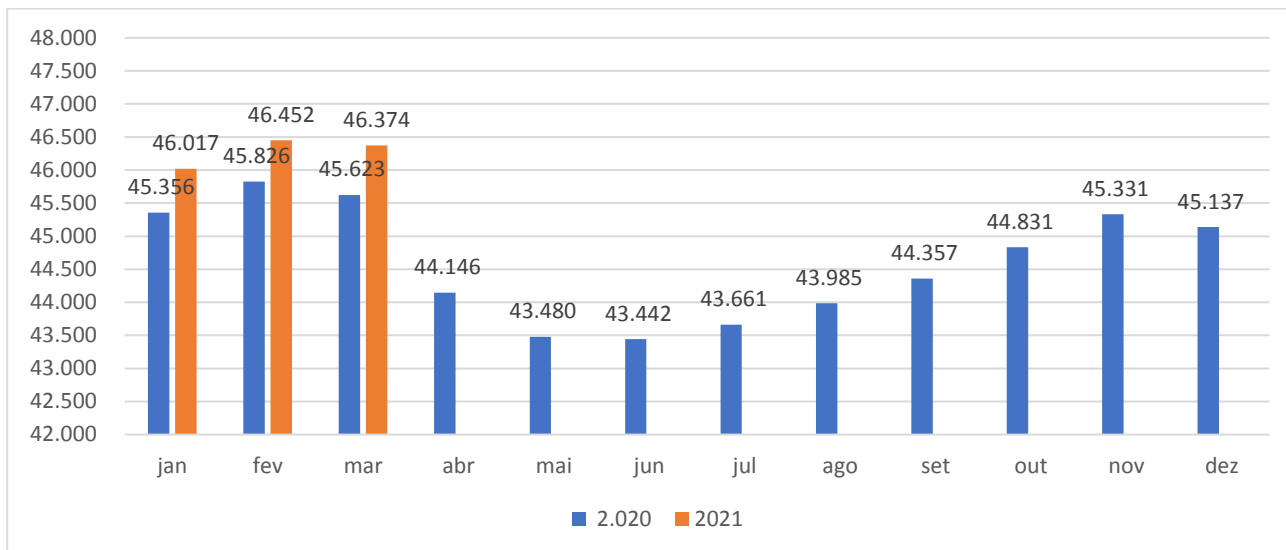
**Houve atualização dos dados oriundos da base RAIS referente ao ano de 2019

***No mês de março de 2021

Na Figura 2, consta a **comparação mensal entre os anos 2020 e 2021**. Mesmo com a queda em relação a fevereiro de 2021, o contingente de março é 1,6% superior ao de março de 2020, quando iniciaram-se os efeitos da pandemia.

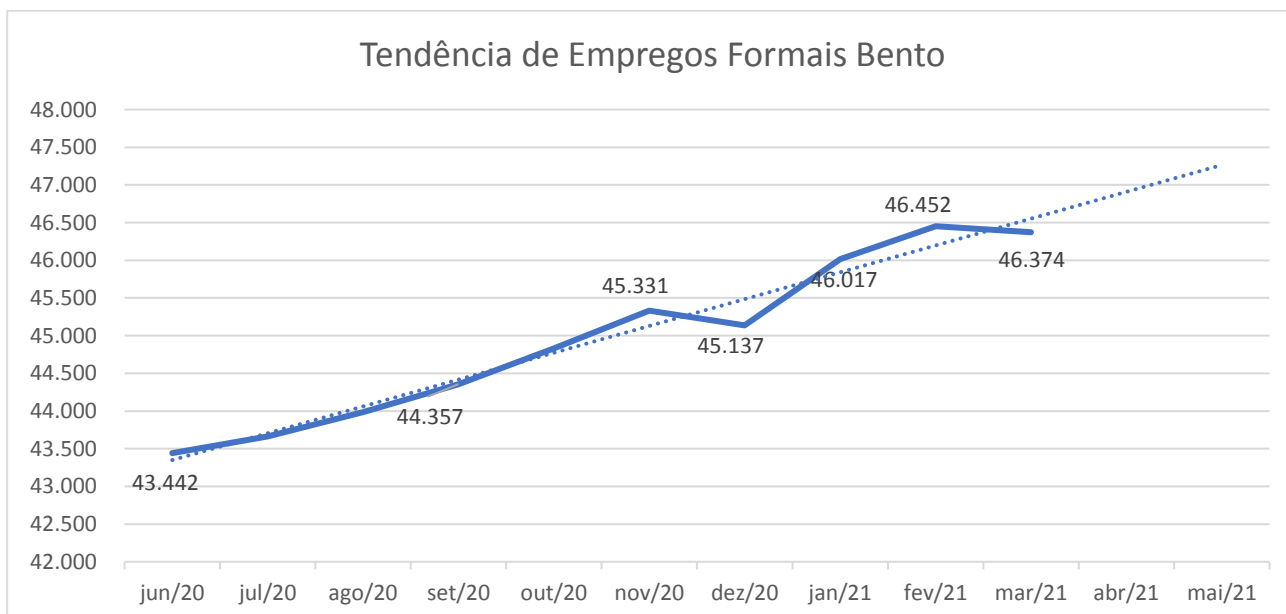
Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 10, maio 2021.
Dados de Março de 2021



Em relação às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência linear de crescimento do nível de empregos desde junho de 2020 (aderência de 97,3% em relação aos dados), se o ritmo permanecesse dessa maneira, mesmo com a queda em março, chegaríamos a quase 47 mil empregos em abril e a 47,3 mil empregos em maio. A aguardar os impactos da pandemia para o mês de abril, bem como os efeitos sazonais.

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais



Março apresentou salto negativo de geração de empregos, principalmente devido ao setor de serviços. Mesmo assim, o contingente total de postos de trabalho

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 10, maio 2021.
Dados de Março de 2021

formais é superior quando comparado a março de 2020. É necessário aguardar os dados de abril do saldo de empregos no município, os quais indicarão o impacto da pandemia neste ano, bem como os efeitos sazonais encobertos pela COVID-19 em 2020. Outro ponto que chama a atenção é a evolução do número de MEIs, efeito das mudanças associadas ao mundo do trabalho e ao enfoque ao empreendedorismo no país nos últimos anos.

Elaboração: Prof. Fabiano Larentis (UCS)

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, maio de 2021.